



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE

POP **(PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO)** **UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

CRUZEIRO DO SUL - PR
2024



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

EQUIPE GESTORA:

- Prefeito Municipal -

Marcos Cesar Sugigan

- Diretora Municipal de Saúde -

Mônica Andrea Andrade da Fonseca Figueiredo

EQUIPE TÉCNICA

- Enfermeiros (as) -

Grasiele Fernanda de Paula Mota

Andrea Luciana Braguim

Poliane Scremin Monteiro



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
ÁREA 1 - HIGIENE E ANTISSEPISIA.....	6
POP 001 - ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE.....	6
POP 002 - PRECAUÇÕES PADRÃO.....	8
POP 003 - TÉCNICA DE LAVAGEM DE MÃOS.....	9
ÁREA 2 - HIGIENIZAÇÃO, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO.....	10
POP 004 - TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE.....	10
POP 005 - DESINFECÇÃO EM LOCAL COM RESPINGOS OU DEPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA (SANGUE, SECREÇÕES, EXCRETAS E EXSUDATO).....	11
POP 006 - DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES CONTAMINADAS.....	12
POP 007 - CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS COM OS MATERIAIS E PRODUTOS DE LIMPEZA.....	13
POP 008 - TÉCNICA DE VARREDURA ÚMIDA.....	16
POP 009 - TÉCNICA DE LIMPEZA DE PISOS.....	17
POP 010 - TÉCNICA DE LIMPEZA DE JANELAS E PORTAS.....	18
POP 011 - TÉCNICA DE LIMPEZA DO MOBILIÁRIO, BANCADAS E EQUIPAMENTOS.....	19
POP 012 - LIMPEZA DE TETOS E PAREDES.....	20
POP 013 - LIMPEZA DE BANHEIROS.....	22
POP 014 - TÉCNICA DE LIMPEZA DO APARELHO DE AR CONDICIONADO.....	24
POP 015 - LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE BEBEDOURO.....	25
POP 016 – ACONDICIONAMENTO DOS RESÍDUOS.....	26
POP 017 - TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL.....	27
POP 018 - TECNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE ALMOTOLIAS.....	28
POP 019 – TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE UMIDIFICADORES DE OXIGÊNIO.....	29
POP 020 – TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBU.....	30



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

POP 021 - TRABALHO PARA O FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE EXPURGO.....	31
POP 022 – LIMPEZA E DESINFECÇÃO DA ÁREA DE ESTERILIZAÇÃO.....	32
POP 023 – TRABALHO PARA FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE ESTERILIZAÇÃO.....	33
ÁREA 3 ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	34
POP 024 – RECEPÇÃO.....	34
POP 025 - AGENDAMENTO DE CONSULTAS MÉDICAS DE DEMANDA ESPONTÂNEA NAS USF.....	35
POP 026 - PROCEDIMENTO DE ACOLHIMENTO NA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA....	36
POP 027 – AFERIÇÃO DA ESTATURA.....	37
POP 028 – AFERIÇÃO DE PESO.....	39
POP 029 – AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL.....	41
POP 030 – CONSULTÓRIO GINECOLÓGICOS.....	43
POP 031 – CONSULTÓRIOS GERAIS.....	44
POP 032 – SALA DE CURATIVO.....	45
POP 033 - CURATIVO.....	46
POP 034 – SALA DE MEDICAÇÃO.....	48
POP 035 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA.....	49
POP 036 - ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR (IM).....	51
POP 037 - ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA ORAL.....	54
POP 038 - ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA (SC).....	55
POP 039 - COLETA DE EXAME CITOLÓGICO CÉRVICO-VAGINAL (PAPANICOLAU)...	57
POP 040 – ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS EM IMUNIZAÇÃO.....	60
POP 041 – EQUIPAMENTOS E MATERIAIS BÁSICOS NA SALA DE VACINAÇÃO.....	61
POP 042 – CONSERVAÇÃO DOS IMUNOBIOLOGICOS.....	63
POP 043 – FALTA DE ENERGIA NA SALA DE VACINA E PROBLEMAS COM A GELADEIRA.....	65
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	66



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

APRESENTAÇÃO

O Departamento Municipal de Saúde de Cruzeiro do Sul é um órgão vinculado à Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Sul, Estado do Paraná, que tem como suas principais atribuições:

1. Formular políticas de saúde de acordo com os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde;
2. Prestar assistência à população no que tange à prevenção das doenças, promoção da saúde coletiva, ações curativas e reabilitadoras.

Diante de tantos desafios apresentados, verificou-se a necessidade da implantação dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP), que são procedimentos escritos de forma clara e objetiva que estabelecem instruções sequenciais para a realização de ações rotineiras e específicas e visam a garantia da uniformidade, eficiência e coordenação efetiva de atividades realizadas.

Busca-se através destes melhorar a qualidade do atendimento prestado em nossas Unidades de Saúde, visando oferecer ao cidadão um atendimento de qualidade e excelência, que é o nosso maior objetivo como gestão de saúde.



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

ÁREA 1 – HIGIENE E ANTISSEPSE

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 001	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
ORIENTAÇÕES BÁSICAS DE HIGIENE PESSOAL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE			
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde.			
ÁREA: Higienização e antissepsia.			
OBJETIVO: Garantir a higienização pessoal, o bem estar do profissional, evitando a transmissão de infecções.			
PASSOS: <u>Higiene pessoal:</u> • Deve o profissional de saúde manter a higiene corporal, que está diretamente ligada à aparência pessoal. <u>Cuidados com o corpo:</u> • Através da execução do serviço de assepsia entra-se em contato com microrganismos que ficam aderidos à pele, unhas e cabelos. Somente o banho poderá eliminar o suor, sujidades e os microrganismos e tornar a aparência agradável. <u>Cuidados com os cabelos:</u> • Os cabelos devem estar limpos e, presos, se compridos. A touca, que consta do uniforme, deverá cobrir todo o cabelo, pois seu objetivo é a proteção dos cabelos. <u>Cuidado com as unhas:</u> • As unhas devem estar sempre aparadas para evitar que a sujidade fique depositada entre as unhas e a pele dos dedos. • Deve-se dar preferência ao uso de esmaltes transparentes para visualizar a sujidade e poder eliminá-la. Deve-se evitar a retirada de cutículas para se manter a pele íntegra. <u>Cuidados com o uniforme:</u> • Todo trabalho requer esforço físico, o suor é inevitável, portanto, o uniforme deverá ser trocado todos os dias e todas as vezes que se fizer necessário. • Deve-se observar no uniforme a limpeza com ausência de manchas, odor e descostura. • A roupa de trabalho deverá ser lavada separadamente da roupa doméstica.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

Cuidados com os sapatos:

- Devem ser fechados e impermeáveis, para proteger os pés.
- Devem ser lavados e colocados para secar na posição vertical, ao término do serviço, com isso evita-se os odores e frieiras.



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 002	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
PRECAUÇÕES PADRÃO			
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde.			
ÁREA: Higienização e antissepsia.			
OBJETIVO: Garantir o cumprimento das práticas assépticas, evitando a transmissão de infecções.			
PASSOS: • Lavar as mãos ou usar soluções antissépticas antes e depois de qualquer procedimento. • Usar luvas quando tocar em sangue e secreções corporais, mucosas ou lesão de pele de qualquer usuário, quando realizar punção venosa periférica. • Usar avental quando houver risco de contaminação do uniforme com sangue e secreções corporais. • Usar máscara, touca e protetor de olhos quando houver risco de respingos de sangue e secreções na face. • Desprezar agulhas e instrumentos cortantes em recipientes rígidos e nunca reencapar agulhas.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 003	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
TÉCNICA DE LAVAGEM DAS MÃOS			
EXECUTANTE: Todos os profissionais da equipe de saúde.			
ÁREA: Higienização e antissepsia.			
OBJETIVO: Garantir a higienização das mãos, evitando a transmissão de infecções.			
PASSOS: 1. Retirar relógios, joias e anéis das mãos e braços (sob tais objetos acumulam-se bactérias que não são removidas mesmo com a lavagem das mãos); 2. Abrir a torneira com a mão dominante sem encostar-se a pia para não contaminar a roupa, quando na ausência de dispensador de pedal; 3. Molhar as mãos; 4. Colocar em torno de 3 a 5 ml de sabão líquido nas mãos; 5. Ensaboar as mãos (proporcionar espuma), através de fricção por aproximadamente 30 segundos em todas as faces (palma e dorso das mãos), espaços interdigitais, articulações, unhas e extremidades dos dedos; 6. Com as mãos em nível baixo, enxagua-las em água corrente, sem encostá-las na pia, retirando totalmente a espuma e os resíduos de sabão; 7. Enxugar as mãos com papel toalha descartável; em caso de torneira sem dispensador de pedal, fechar a torneira com o mesmo papel toalha; 8. Desprezar o papel toalha na lixeira.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

ÁREA 2 – HIGIENIZAÇÃO, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 004	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
TÉCNICA DE LIMPEZA E/OU DESINFECÇÃO DE SUPERFÍCIE			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Realizar a limpeza e a higienização de superfícies.			
PASSOS: 1. Lavar as mãos com água e sabão líquido e aplicar álcool a 70% friccionando por 30 segundos: a) antes de iniciar as tarefas de limpeza; b) ao constatar sujidade; c) antes e após uso de toalete; d) após tossir, espirrar ou assoar o nariz; e) antes de se alimentar; f) após término das atividades. 2. Não comer ou fumar quando executar tarefas de limpeza; 3. Evitar o uso de bijuterias, joias e relógios durante a execução do trabalho. 4. Usar uniforme durante o trabalho e o equipamento de proteção individual (EPI) de acordo com as circunstâncias de risco. 5. Preparar previamente todo o material necessário ao procedimento de limpeza e desinfecção a ser executado. 6. Remover o lixo do recinto, as roupas sujas e o material usado para os locais devidos, antes de iniciar a limpeza. 7. Não agitar peças de roupas, sacos de lixo, ou qualquer material contaminado, não espanar e não fazer varredura a seco nas áreas internas da Central de Material Esterilizado e Unidades de Saúde. 8. Iniciar pelo mobiliário e/ ou paredes e terminar pelo piso. 9. Limpar com movimentos amplos, do lugar mais alto para o mais baixo e da parte mais distante para a mais próxima. 10. Começar a limpeza sempre do fundo dos recintos, salas e corredores e prosseguir em direção à saída. 11. Limpar primeiro uma metade do recinto e depois a outra metade, deixando espaço livre para passagem de pessoas, remoção de equipamentos e mobiliários.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 005	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
DESINFECÇÃO EM LOCAL COM RESPINGOS OU DEPOSIÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA (SANGUE, SECREÇÕES, EXCRETAS E EXSUDATO).			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Garantir a retirada de sujidades.			
PASSOS: 1. Utilizar luvas de autoproteção (látex); 2. Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente; 3. Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante; 4. Aplicar o desinfetante e deixar o tempo necessário – 10 min; 5. Remover o desinfetante com pano molhado; 6. Proceder a limpeza com água e sabão.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 006	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
DESCONTAMINAÇÃO DE SUPERFÍCIES CONTAMINADAS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Realizar a retirada de sujidades e focos de contaminação de superfícies.			
PASSOS: 1. Utilizar luvas de autoproteção (látex); 2. Retirar o excesso da matéria orgânica em papel absorvente; 3. Desprezar o papel em saco de lixo para resíduo infectante; 4. Aplicar o desinfetante e deixar o tempo necessário – 10 min; 5. Remover o desinfetante com pano molhado; 6. Proceder a limpeza com água e sabão.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 007	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS COM OS MATERIAIS E PRODUTOS DE LIMPEZA			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Garantir a limpeza, assepsia e organização dos materiais e produtos a serem utilizados no processo de limpeza da unidade.			
PASSOS:			
<u>Panos:</u>			
1. Panos de chão: Utilizado para varrer, lavar e secar pisos. Deve ser de tecido forte, branco, embanhado ou aurelado e de tamanho suficiente para envolver o rodo ou vassoura.			
<u>Limpeza e conservação:</u>			
a) Lavar com água e sabão; b) Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%, por 30 minutos; c) Enxaguar; d) Colocar para secar.			
2. Panos para limpeza: Tecido macio embanhado ou aurelado, usado para remover poeira; pode ser umedecido em água, solução desinfetante ou álcool a 70%.			
<u>Limpeza e conservação:</u>			
a) Lavar com água e sabão; b) Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1%, por 30 minutos; c) Enxaguar; d) Colocar para secar.			
3. Vassouras de fio sintético:			
Usada juntamente com o pano de chão.			
<u>Limpeza e conservação:</u>			
a) Lavar com água e sabão; b) Colocar para secar pendurada pelo cabo.			
4. Vassouras de vaso sanitário:			
Utilizada para limpeza da parte interna do vaso sanitário.			
<u>Limpeza e conservação:</u>			
a) Lavar com água e sabão; b) Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos; c) Lavar novamente;			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

d) Colocar para secar pendurada pelo cabo.

5. Esponjas de aço:

Usada para limpeza de superfícies com manchas ou resíduos. É descartável.

6. Esponjas sintéticas:

Usada na limpeza de superfícies que sofrem danos com esponjas de aço.

7. Escadas:

Devem ser antiderrapantes com degraus emborrachados.

Limpeza e conservação:

- a)** Lavar com água e sabão;
- b)** Secar com pano limpo.

8. Baldes:

Devem ser de plástico rígido, geralmente são estabelecidas duas cores: uma para água e outra para solução detergente.

Limpeza e conservação:

- a)** Lavar com água e sabão;
- b)** Colocar emborcados para secar.

9. Pás de lixo:

São de metal ou plástico com cabo longo de plástico ou madeira, usado para recolher pequenas porções de lixo e pó.

Limpeza e conservação:

- a)** Lavar com água e sabão;
- b)** Esfregar com esponja de aço;
- c)** Guardar pendurada pelo cabo.

10. Rodos:

Utilizado para a remoção de água e limpeza de piso com pano.

Limpeza e conservação:

- a)** Lavar com água e sabão;
- b)** Fazer desinfecção com hipoclorito a 1% se necessário;
- c)** Colocar para secar pendurado pelo cabo;

11. Espátulas de aço:

De aço inoxidável e cabo de madeira, usada para remover resíduos aderidos às superfícies.

Limpeza e conservação:

- a)** Lavar com água e sabão;
- b)** Esfregar com esponja sintética;
- c)** Secar com pano limpo.

12. Desentupidores de vasos e pias:

É constituído de material emborrachado com cabo de madeira ou plástico.

Limpeza e conservação:



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

- a) Lavar com água e sabão;
- b) Fazer desinfecção com hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos;
- c) Enxaguar;
- d) Deixar secar pendurado pelo cabo.

13. Escovas manuais de fios sintéticos:

Usada para lavar superfícies com reentrâncias.

Limpeza e conservação:

- a) Lavar com água e sabão;
- b) Fazer desinfecção com solução de hipoclorito de sódio 1% por 30 minutos, sempre que necessário;
- c) Enxaguar.

14. Arames:

Utilizado para retirar detritos nos ralos e pequenos entupimentos, desprezar em recipiente rígido após o uso.

15. Luvas de auto proteção:

Utilizada para contato com sangue ou líquidos corporais (material biológico).

Limpeza e conservação:

- a) Lavar com água e sabão;
- b) Fazer desinfecção com solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos;
- c) Enxaguar;
- d) Secar;
- e) Guardar em local próprio.



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 008	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
TÉCNICA DE VARREDURA ÚMIDA			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Visa remover a sujeira do chão, devendo ser feita com pano limpo umedecido em água e sabão, a fim de evitar suspensão de partículas de poeira e dispersão de microrganismos.			
PASSOS: 1. Reunir o material de limpeza: a) 2 baldes; b) Vassoura e rodo; c) 2 panos limpos; d) Água e detergente líquido; e) Pá de lixo; f) Luvas ; g) Botas; h) Touca. 2. Colocar o EPI; 3. Preparar o ambiente para limpeza e reunir mobiliário leve para deixar a área livre; 4. Encher os baldes até a metade, um com água limpa e o outro com água e detergente líquido; 5. Imergir o pano no balde com solução detergente, retirar o excesso e enrolar na vassoura ou rodo; 6. Passar o pano no piso, sem retirar o pano do chão, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta, de forma que todas as áreas do piso sejam limpas; 7. Recolher a sujeira e jogar no lixo; 8. Imergir outro pano no balde de água limpa, torcer e enrolar na vassoura; 9. Retirar o sabão do piso, iniciando do fundo da sala e se dirigindo para a porta; 10. Secar o piso usando o pano bem torcido; 11. Limpar os rodapés; 12. Recolocar o mobiliário no local original; 13. Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado; 14. Este procedimento deve ser realizado diariamente; 15. Toda área que permanece úmida ou molhada tem mais condições de albergar e reproduzir germes gram negativos e fungos, as áreas empoeiradas podem albergar germes gram positivos, microbactérias e outros.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 009	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
TÉCNICA DE LIMPEZA DE PISOS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Visa remover a sujidade dos pisos mediante escovação.			
PASSOS: 1. Reunir o material de limpeza: a) 2 baldes; b) Vassoura e rodo; c) Panos limpos; d) Escova manual; e) Água e detergente líquido; f) Luvas de autoproteção; g) Botas; h) Touca. 2. Colocar EPI; 3. Preparar o ambiente para a limpeza: a) Afastar os móveis da parede; b) Reunir o mobiliário leve para desocupar a área. 4. Encher a metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido; 5. Colocar um pano seco na entrada da sala; 6. Imergir outro pano no balde com solução detergente e, sem retirar o excesso, enrolar na vassoura ou rodo; 7. Passar o pano no piso, molhando toda a área a ser escovada; 8. Esfregar a vassoura no piso, começando dos cantos em direção à porta; 9. Retirar a água suja, com rodo, até o ralo de escoamento; 10. Repetir toda operação até que a área fique limpa; 11. Limpar os rodapés com escova manual, se necessário; 12. Enxaguar o piso até retirar todo o sabão, utilizando o pano embebido em água limpa e enrolando no rodo ou vassoura; 13. Secar o piso, utilizando um pano limpo enrolado na vassoura ou rodo; 14. Recolocar o mobiliário no local original; 15. Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado; Este procedimento deve ser realizado quinzenalmente.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 010	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
TÉCNICA DE LIMPEZA DE JANELAS E PORTAS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Consiste em retirar a poeira e manchas das janelas e portas de madeira, vidro ou metal.			
PASSOS: 1. Reunir o material necessário: a) Escada; b) 2 baldes; c) Água; d) Detergente líquido; e) Esponja de aço; f) Panos de limpeza; g) Panos de chão; h) Touca; i) Botas; j) Luvas de autoproteção. 2. Colocar o EPI; 3. Preparar o ambiente para a operação; afastar os móveis e os equipamentos das janelas e portas; 4. Forrar o piso com pano de chão, colocando-o debaixo da janela ou porta; 5. Encher metade de dois baldes, um com água e outro com água e detergente líquido; 6. Imergir o pano no balde com água limpa e torcer; 7. Remover a poeira passando o pano de cima para baixo e da esquerda para a direita; 8. Imergir o outro pano no balde com solução detergente; retirar o excesso e passar no vidro, moldura da janela ou porta, soleira da janela e maçanetas; 9. Imergir o outro pano de limpeza no balde com água limpa; 10. Passar o pano em toda a extensão da janela ou porta para remover a solução detergente; 11. Secar a janela ou porta, com pano de limpeza seco; 12. Retirar o pano de chão colocado debaixo da janela ou porta; 13. Recolocar o mobiliário e equipamento no local original; 14. Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado. Este procedimento deve ser realizado quinzenalmente.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 011	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
TÉCNICA DE LIMPEZA DE JANELAS E PORTAS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Consiste em retirar a poeira, lavar, retirar manchas, polir e escovar bancadas, móveis e equipamentos, diariamente.			
PASSOS: 1. Reunir o material necessário: a) Panos de limpeza; b) 2 baldes; c) Água; d) Detergente líquido; e) Escova; f) Touca; g) Botas; h) Luvas de autoproteção. 2. Colocar o EPI; 3. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido; 4. Retirar os objetos de cima e, se possível, do interior do móvel ou equipamento a ser limpo; 5. Retirar a poeira do móvel ou equipamento com o pano úmido dobrado, para obter várias superfícies de limpeza; 6. Imergir o outro pano na solução detergente e retirar o excesso; 7. Limpar o móvel ou equipamento, esfregando o pano dobrado com solução detergente; se necessário usar a escova; 8. Retirar toda a solução detergente com pano umedecido em água limpa; 9. Enxugar o móvel ou equipamento; 10. Limpar o material de trabalho e guardar em local apropriado.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 012	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
TÉCNICA DE LIMPEZA DE TETOS E PAREDES			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Consiste em retirar a poeira e substâncias aderidas ao teto, paredes, luminárias e interruptores.			
PASSOS: 1. Reunir o material de limpeza: a) Escada; b) 2 baldes; c) Vassoura; d) 3 panos de chão; e) Esponja de aço; f) Escova; g) Água; h) Detergente líquido; i) Touca; j) Botas; k) Luvas de proteção. 2. Colocar o EPI; 3. Preparar o local para limpeza: a) Afastar os móveis e equipamentos das paredes; b) Forrar os móveis e os equipamentos. 4. Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido; 5. Imergir um pano no balde com água limpa, retirar o excesso de água, enrolar na vassoura ou rodo; 6. Retirar o pó do teto e paredes, com o pano úmido fazendo movimentos em um único sentido; 7. Enxaguar delimitando pequenas áreas; 8. Imergir outro pano na solução detergente, torcer e enrolar o pano em uma vassoura; 9. Esfregar o pano no teto, sempre num mesmo sentido, iniciando de um os cantos; 10. Imergir o pano limpo na água limpa, torcer e enrolar na vassoura; 11. Retirar toda solução detergente do teto; 12. Imergir o pano na solução detergente, torcer e enrolar na vassoura; 13- Esfregar o pano na parede, sempre no mesmo sentido;			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

- 13.** Enrolar na vassoura o pano com água limpa e retirar toda solução detergente da parede;
 - 14.** Verificar se o teto e as paredes estão bem limpos, se necessário repetir a operação;
 - 15.** Retirar a forração dos móveis e equipamentos;
 - 16.** Recolocar o mobiliário e os equipamentos no local original;
 - 17.** Limpar o material de trabalho e guardar no local apropriado.
 - 18.** Deve-se dividir o local para limpeza em pequenas áreas para que seja feito o enxágue antes de secar a solução detergente.
 - 19.** Paredes: iniciar na parte superior (próximo ao teto) até a metade da parede e deste ponto até a parte inferior (próximo ao piso).
- Este procedimento deverá ser realizado mensalmente.



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 013	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
TÉCNICA DE LIMPEZA DE BANHEIROS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Consiste em remover a sujeira, substâncias aderidas, detritos do teto, paredes, lavatórios, mictórios, instalações sanitárias e piso dos banheiros. Promove o controle de microrganismos, evitando transmissão de doenças, controla odores, mantém uma boa aparência e garante o conforto dos usuários.			
PASSOS: 1. Recolher o lixo (conforme rotina); 2. Limpar tetos e paredes (conforme rotina); 3. Limpar janelas e portas (conforme rotina); 4. Limpar pias: 4.1. Separar o material necessário: a) Panos de limpeza; b) Detergente líquido; c) Saponáceo; d) Esponja sintética; e) Arame; f) Luvas de autoproteção; g) Avental; h) Botas; i) Touca. 4.2. Colocar o EPI; 4.3. Umedecer a esponja de aço e espalhar o sapólio sobre ela; 4.4. Esfregar a esponja sintética com sapólio na parte interna da pia; 4.5. Passar a esponja com detergente líquido na torneira; 4.6. Retirar os detritos localizados no interior da válvula, usando um gancho de arame; 4.7. Esfregar a parte externa da pia, as torneiras e encanamentos sob a pia com pano umedecido em água e detergente líquido; 4.8. Enxaguar a parte interna e externa da pia com água limpa; 4.9. Secar a pia com um pano seco, polindo a torneira; 4.10. Limpar o material de trabalho e guardá-lo em local apropriado; 5. Limpar instalações sanitárias: 5.1. Separar o material necessário: a) Panos de limpeza;			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

- b) Vassoura para vaso sanitário;
 - c) Escova sintética;
 - d) 2 baldes;
 - e) Água;
 - f) Detergente líquido;
 - g) Sapólio;
 - h) Hipoclorito de sódio a 1%;
 - i) Botas;
 - j) Luvas de autoproteção
 - k) Avental;
 - l) Touca.
- 5.2.** Colocar o EPI;
 - 5.3.** Encher metade dos baldes, um com água limpa e outro com água e detergente líquido;
 - 5.4.** Dar descarga no vaso sanitário;
 - 5.5.** Esfregar o tampo do vaso por cima e por baixo, com a escova sintética, usando solução detergente;
 - 5.6.** Espalhar sapólio no pano embebido em solução detergente;
 - 5.7.** Esfregar o assento do vaso, por dentro e por fora com pano;
 - 5.8.** Esfregar a parte externa do vaso com pano embebido em solução detergente e sapólio;
 - 5.9.** Enxaguar o tampo, o assento, a borda e a parte externa do vaso com água limpa;
 - 5.10.** Jogar solução detergente e sapólio dentro do vaso, esfregando-o com vassoura de vaso, iniciando pela borda interna do vaso e terminando na saída de água;
 - 5.11.** Dar descarga no vaso sanitário continuando a esfregar a parte interna com vassoura de vaso, até a água ficar limpa;
 - 5.12.** Lavar a alavanca ou botão de descarga com pano umedecido em água e detergente;
 - 5.13.** Retirar o detergente com pano umedecido em água limpa;
 - 5.14.** Secar o tampo e o assento do vaso sanitário com pano limpo;
 - 5.15.** Secar a parte externa do vaso e a alavanca ou botão de descarga com pano limpo;
 - 5.16.** Limpar o material de trabalho e guardá-lo no local apropriado;
- 6.** Lavar o piso (conforme rotina).
- Este procedimento deverá ser realizado mensalmente.



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 014	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
TÉCNICA DE LIMPEZA DO APARELHO DE AR CONDICIONADO			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Visa remover a sujidade do aparelho de ar condicionado.			
PASSOS: 1. Separar o material necessário: a) Panos de limpeza; b) 2 baldes; c) Água; d) Detergente líquido; e) Touca; f) Luvas de proteção. 2. Colocar o EPI; 3. Desligar o aparelho de ar condicionado da tomada; 4. Retirar a tampa externa do aparelho; 5. Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água e detergente; 6. Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer; 7. Limpar a tampa externa do aparelho com o pano; 8. Passar o outro pano com água limpa na tampa externa do aparelho e remover toda a solução detergente; 9. Secar com pano limpo; 10. Retirar o filtro do aparelho; 11. Proceder a limpeza do filtro conforme orientações do fabricante; 12. Recolocar o filtro no aparelho. 13. Recolocar a tampa externa do aparelho. 14. Ligar o aparelho de ar condicionado na tomada. 15. Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado. Este procedimento deverá ser feito quinzenalmente.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 015	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE BEBEDOURO			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Visa remover poeira e substâncias aderidas no bebedouro, com o objetivo de evitar a contaminação da água.			
PASSOS: 1. Separar o material necessário: a) 2 baldes; b) 3 panos de limpeza; c) Escova para reentrâncias; d) Água; e) Detergente líquido; f) Touca; g) Botas; h) Luvas de autoproteção; i) Álcool a 70%. 2. Colocar o EPI; 3. Desligar o bebedouro da tomada; 4. Encher metade dos dois baldes, um com água e outro com água e detergente; 5. Imergir o pano de limpeza no balde com solução detergente e torcer; 6. Passar o pano no bebedouro, fazendo movimentos retos, sempre de cima para baixo; 7. Molhar a escova no balde com solução detergente; 8. Utilizar a escova para lavar ao redor do dispositivo de saída da água e o acionador de água; 9. Passar o outro pano com água limpa no bebedouro e remover toda a solução detergente; 10. Friccionar álcool a 70% ao redor do dispositivo de saída de água, acionador de água e local de escoamento de água. Repetir o procedimento 3 vezes; 11. Ligar o bebedouro na tomada; 12. Limpar o material de trabalho e guardar em local adequado. Este procedimento deverá ser realizado diariamente e sempre que necessário.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 016	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
RECOLHIMENTO DOS RESÍDUOS			
EXECUTANTE: Auxiliar de serviços gerais.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Consiste em recolher todos os resíduos de uma Unidade, acondicionando-os de forma adequada e manuseando-os o mínimo possível. É a operação que precede todas as rotinas técnicas de limpeza e desinfecção. Deve ser iniciada, sempre, da área menos contaminada para a mais contaminada.			
PASSOS: 1. Reunir o material para recolher o lixo: a) Sacos de lixo de material plástico; b) Botas; c) Luvas de autoproteção. 2. Colocar o EPI; 3. Recolher o saco de lixo que se encontra na lixeira, amarrando bem as bordas; 4. Colocar um saco de lixo novo na lixeira, fixando-o firmemente nas bordas; 5. Transportar o lixo recolhido até o depósito para a remoção pela coleta externa.			
OBSERVAÇÕES: As lixeiras devem ser lavadas com água e sabão, semanalmente e sempre que necessário; Verificar as regras básicas de acondicionamento do lixo de acordo com o tipo de resíduos; Deve-se evitar, durante o transporte de resíduos, o cruzamento com pessoas e/ou material limpo nos corredores.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 017	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL			
EXECUTANTE: Auxiliar e técnico de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Realizar a limpeza do instrumental após a sua utilização.			
PASSOS: 1. Separar o material: a) EPI (avental impermeável, máscara, touca, óculos, luvas de autoproteção); b) Bacia, balde ou cuba de plástico de tamanho compatível com a quantidade de material; c) Escova de cerdas duras e finas; d) Compressas ou panos limpos e macios; e) Detergente enzimático. 2. Usar EPI para iniciar a limpeza do instrumental; 3. Manipular o material cuidadosamente evitando batidas ou quedas; 4. Separar as pinças de pontas traumáticas (Pozzi, Backhaus) e lavar separadamente, evitando acidentes; 5. Imergir o instrumental aberto na solução enzimático (conforme orientação do fabricante), para remoção dos resíduos de matéria orgânica; 6. Observar para que o instrumental mais pesado e maior fique sob os pequenos e leves; 7. Lavar o instrumental peça por peça, cuidadosamente com escova, realizando movimentos no sentido das serrilhas. Dar atenção especial para as articulações, serrilhas e cremalheiras; 8. Enxaguar rigorosamente o instrumental em água corrente, abrindo e fechando as articulações; 9. Enxugar as peças com compressa ou pano macio e limpo, em toda a sua extensão, dando especial atenção para as articulações, serrilhas e cremalheiras.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 018	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
TÉCNICA DE LIMPEZA MANUAL DE INSTRUMENTAL			
EXECUTANTE: Auxiliar e técnico de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Realizar a limpeza e desinfecção nas almotolias após o término da solução e/ou semanalmente.			
PASSOS: 1. Separar o material: a) EPI (avental impermeável, touca, máscara, óculos e luvas de autoproteção); b) 01 esponja macia de limpeza; c) 01 escova de mamadeira; d) Solução de água e detergente; e) Panos limpos e secos; f) Balde ou bacia com tampa; g) Hipoclorito de sódio a 1%. 2. Esvaziar as almotolias, desprezando a solução na pia; 3. Lavar externamente, incluindo a tampa, com solução de água e detergente usando a esponja de limpeza; 4. Usar o mesmo processo internamente utilizando a escova de mamadeira; 5. Enxaguar abundantemente por dentro e por fora em água corrente; 6. Colocar as almotolias e tampas para escorrer sobre o pano limpo e seco, até secarem completamente; 7. Imergir as almotolias em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos; 8. Retirar o material da solução de hipoclorito, enxaguar rigorosamente em água corrente e deixar escorrer sobre pano limpo e seco; 9. Guardar em recipiente com tampa ou reabastecer para uso.			
OBSERVAÇÕES: A quantidade de solução colocada nas almotolias deve ser suficiente apenas para uso diário ou semanal. Nunca reabastecer as almotolias sem limpeza e desinfecção prévia.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 019	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS UMIDIFICADORES DE OXIGÊNIO			
EXECUTANTE: Auxiliar e técnico de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Realizar a limpeza do material de oxigenioterapia após a sua utilização.			
PASSOS: 1. Separar o material: a) EPI (avental impermeável, óculos, máscara, touca e luvas de autoproteção); b) 01 esponja macia de limpeza; c) 01 escova de mamadeira; d) Solução de água e detergente; e) Panos limpos e secos; f) Balde ou bacia; g) Hipoclorito de sódio a 1%. 2. Esvaziar os umidificadores, desprezando a solução na pia; 3. Lavar externamente, incluindo a tampa e tubo metálico, com solução de água e detergente usando a esponja de limpeza; 4. Usar o mesmo processo internamente utilizando a escova de mamadeira; 5- Enxaguar abundantemente por dentro e por fora em água corrente; 5. Colocar para escorrer sobre o pano limpo e seco, até secarem completamente; 6. Imergir em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 30 minutos (somente o recipiente plástico); 7. Retirar o material da solução de hipoclorito, enxaguar rigorosamente em água corrente e deixar escorrer sobre pano limpo e seco; 8. Friccionar álcool a 70% por 3 vezes na parte metálica que acompanha o umidificador; 9. Guardar em recipiente limpo com tampa.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 020	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
TÉCNICA DE LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBU			
EXECUTANTE: Auxiliar e técnico de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Realizar a limpeza no ambu e acessórios após a sua utilização.			
PASSOS: 1. Separar o material: a) EPI (avental impermeável, óculos, máscara, touca e luvas de auto proteção); b) 01 esponja macia; c) Solução de água e detergente neutro e detergente enzimático; d) Panos limpos e secos. 2. Desmontar o ambu (retirar a máscara e conexões); 3. Limpar a bolsa ventilatória externamente com pano úmido e sabão. Evitar penetração de água no interior da bolsa; 4. Lavar a máscara e conexões com água e sabão; 5. Enxaguar em água corrente e secar; 6. Imergir a máscara e conexões em solução de hipoclorito a 1% por 30 minutos; 7. Retirar da solução de hipoclorito e enxaguar em água corrente; 8. Secar e guardar em recipiente tampado.			
OBSERVAÇÕES: A desinfecção com hipoclorito é necessária somente em presença de matéria orgânica.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 021	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
TRABALHO PARA A ÁREA DE EXPURGO			
EXECUTANTE: Auxiliar e técnico de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Organizar o trabalho da enfermagem na execução de procedimentos contaminados na área do expurgo.			
PASSOS: 1. Lavar as mãos e friccionar álcool 70% antes e após as atividades; 2. Fazer desinfecção das bancadas com álcool a 70% diariamente; 3. Usar EPI (jaleco, touca, avental impermeável, máscara, luvas de procedimento e óculos de acrílico); 4. Receber todo o material contaminado conferindo rigorosamente. Observar a limpeza, integridade e se o mesmo está completo, anotar em impresso próprio as alterações encontradas; 5. Efetuar a limpeza e / ou desinfecção do material conforme rotina do setor; 6- Encaminhar o material para a área de Preparo; 6. Preparar soluções e recipientes que serão usados para desinfecção de material; 7. Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvida no desenvolvimento das atividades.			
OBSERVAÇÕES: Esta rotina é aplicada na Unidade Saúde da Família do município.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 022	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
LIMPEZA E DESINFECÇÃO NA ÁREA DE ESTERILIZAÇÃO			
EXECUTANTE: Auxiliar e técnico de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Organizar o fluxo de trabalho da área de esterilização de materiais.			
PASSOS: 1. Lavar as mãos e friccionar álcool a 70% antes e após executar as atividades; 2. Fazer desinfecção com um pano umedecido em álcool a 70% das mesas e bancadas, no início do plantão e sempre que necessário; 3. Receber e conferir os instrumentais de acordo com a cor e conteúdo de cada pacote, em horários padronizados; 4. Usar EPI durante a conferência dos instrumentais (avental, luvas de procedimento, touca); 5. Preencher o impresso de controle e recepção de material com letra legível, constando as assinaturas do responsável da Central e Unidade; 6. Avaliar rigorosamente a limpeza e a integridade dos materiais recebidos. O instrumental recebido sujo deverá ser reprocessado pelo funcionário escalado na Sala de Recepção; 7. Encaminhar o material para a Área de Preparo; 8. Manter a bancada livre e anotar no relatório de instrumentais as pendências (danificados, incompletos); 9. Encaminhar para o enfermeiro os instrumentais danificados para providencias devidas 10. Manter os armários em ordem; 11. Manter a área limpa e organizada.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 023	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
TRABALHO PARA O FUNCIONÁRIO DA ÁREA DE ESTERILIZAÇÃO			
EXECUTANTE: Auxiliar e técnico de enfermagem.			
ÁREA: Higienização, desinfecção e esterilização.			
OBJETIVO: Organizar o processo de trabalho da área de esterilização de materiais, instrumentais.			
PASSOS: 1. Lavar as mãos e friccionar álcool a 70% antes e após executar as atividades; 2. Fazer limpeza das autoclaves com pano umedecido em água; 3. Passar álcool a 70% em toda a superfície dos móveis e bancadas; 4. Usar EPI (jaleco, touca e luvas de amianto - quando necessário); 5. Controlar o funcionamento das autoclaves, registrando todos os parâmetros de cada ciclo da esterilização, verificando se o processo está dentro do padrão estabelecido; 6. Complementar rótulo do material anotando a data da esterilização, validade e o número do lote; 7. Montar a carga de acordo com as orientações básicas: a) Utilizar cestos de aço para acondicionar os pacotes; b) Observar o tamanho do pacote e adequá-lo ao tamanho do cesto; c) Colocar os pacotes na posição vertical, dentro dos cestos ou na rack; d) Evitar que o material encoste nas paredes da câmara; e) Deixar espaço entre um pacote e outro para permitir a penetração do vapor; f) Posicionar os pacotes pesados na parte inferior do rack; g) Colocar os materiais: bacias, vidros e cubas com a abertura voltada para baixo; h) Utilizar no máximo 85% da capacidade da autoclave. 8. Colocar nas autoclaves os pacotes com os testes biológicos no primeiro ciclo semanalmente; 9. Entreabrir a porta da autoclave ao final do ciclo de esterilização e aguardar 15 minutos para retirar o material; 10. Após o esfriamento dos pacotes, encaminhá-los ao Arsenal; 11. Solicitar orientação do enfermeiro sempre que houver dúvidas na execução das atividades; 12. Manter a área limpa e organizada.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

ÁREA 3 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 024	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
RECEPÇÃO			
EXECUTANTE: Recepcionistas.			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento da recepção.			
PASSOS: 1. Organizar o espaço; 2. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool 70%) no início das atividades; 3. Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e mensalmente limpeza terminal; 4. Entregar senhas aos pacientes para serem encaminhados a triagem; 5. Abrir prontuário; 6. Repor o material necessário; 7. Organizar prontuários e arquivos.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 025	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
AGENDAMENTO DE CONSULTAS MÉDICAS DE DEMANDA ESPONTÂNEA NA USF			
EXECUTANTE: Recepcionistas.			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Agendar consultas de demanda espontânea na USF.			
PASSOS: 1. Abrir a USF no horário determinado. 2. Acolher os usuários que aguardam na fila, tratando-os com serenidade e respeito. 3. Agendar as consultas conforme o número de vagas determinados pelo protocolo 4. Encaminhar ao acolhimento os usuários que relataram sinais e sintomas para avaliação 5. Preencher novos prontuários para usuários novos se necessário; 6. Localizar prontuários de usuários já existentes e encaminhar a enfermagem para pré-consulta. 7. Consultas serão agendadas para grupos prioritários (gestante, puérperas, idosos acima de 60 anos, crianças até 45 dias e PCD). 8. Todos os usuários que procurarem consulta na unidade terão de passar pelo acolhimento.			
OBSERVAÇÕES: As consultas de demanda programada são realizadas de acordo com gravidade e/ou disponibilidade de agenda.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 026	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
ACOLHIMENTO NA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Acolher o usuário com escuta ativa, visando atender suas necessidades básicas.			
PASSOS: 1. Utilizar uma escuta ampliada do motivo da procura ao serviço, levando em consideração o contexto em que o usuário está inserido; 2. Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas ao nível de sua qualificação; 3. Comunicar ao enfermeiro ou médico quando o motivo for uma queixa, sinal ou sintoma para que, junto com a equipe responsável, o atendimento seja direcionado no sentido de responder as necessidades humanas básicas afetadas; 4. Referenciar o paciente à equipe responsável por ele 5. Agendar retornos a partir de solicitação da equipe de saúde e/ou de acordo com o atendimento programático (programas de saúde) 6. Responder às demandas de vigilância à saúde e encaminhar queixas ou denúncias de cunho ambiental/social às instâncias pertinentes Departamento de Vigilância à Saúde) e realizar as orientações de saneamento.			
CABE AO ENFERMEIRO DA USF: Supervisionar o acolhimento realizado pelo auxiliar e/ou técnico de enfermagem; Receber os pacientes que procuram o serviço com queixa, sinal ou sintoma, realizar acolhimento e, quando necessário, consulta de enfermagem, assim como proceder os encaminhamentos necessários.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 027	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
AFERIÇÃO DE ESTATURA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
MATERIAL: Antropômetro.			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: <u>Crianças menores de 2 anos:</u> 1. Recepcionar 2. Lavar as mãos; 3. Deitar a criança no centro do antropômetro descalça e com a cabeça livre de adereços; 4. Manter, com a ajuda da mãe/ responsável; 5. Pressionar, cuidadosamente, os joelhos da criança para baixo, com uma das mãos, mantendo-os estendidos. Juntar os pés, fazendo um ângulo reto com as pernas. Levar a parte móvel do equipamento até as plantas dos pés, com cuidado para que não se mexam; a) A cabeça da criança, apoiada firmemente contra a parte fixa do equipamento, com o pescoço reto e o queixo afastado do peito; b) Os ombros totalmente em contato com a superfície de apoio do antropômetro; c) Os braços estendidos ao longo do corpo, as nádegas e os calcanhares da criança em pleno contato com a superfície que apoia o antropômetro. 6. Realizar a leitura do comprimento quando estiver seguro de que a criança não se moveu da posição indicada; 7. Retirar a criança; 8. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar; 9. Registrar o procedimento em planilha de produção; 10. Lavar as mãos; 11. Manter a sala em ordem. <u>Crianças maiores de 2 anos, adolescentes e adultos:</u> 1. Posicionar o paciente descalço, com a cabeça livre de adereços, no centro do equipamento;			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

2. Solicitar ao paciente que permaneça de pé, ereto, com os braços estendidos ao longo do corpo, com a cabeça erguida, olhando para um ponto fixo na altura dos olhos;
3. Solicite ao paciente que encoste os calcanhares, ombros e nádegas em contato com o antropômetro/ parede;
4. Abaixar a parte móvel do equipamento, fixando-a contra a cabeça, com pressão suficiente para comprimir o cabelo;
5. Solicitar ao paciente que desça do equipamento, mantendo o cursor imóvel;
6. Realizar a leitura da estatura, sem soltar a parte móvel do equipamento;
7. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
8. Registrar o procedimento em planilha de produção;
9. Lavar as mãos;
10. Manter a sala em ordem.



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 028	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
AFERIÇÃO DE PESO			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
MATERIAL: Balança; Álcool 70%.			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: <u>Em balança pediátrica ou “tipo bebê”:</u> 1. Destravar a balança; 2. Constatar que a balança está calibrada. Caso contrário calibrá-la; 3. Travar a balança novamente; 4. Lavar as mãos; 5. Despir a criança com o auxílio da mãe/responsável; 6. Colocar a criança sentada ou deitada no centro do prato, destravar a balança; 7. Orientar a mãe/responsável a manter-se próximo, sem tocar na criança e no equipamento; 8. Mover os cursores, maior e menor, sobre a escala numérica para registrar o peso; 9. Esperar até que a agulha do braço e o fiel estejam nivelados; 10. Travar a balança; 11. Realizar a leitura de frente para o equipamento com os olhos no mesmo nível da escala; 12. Retirar a criança e retornar os cursores ao zero na escala numérica; 13. Registrar o peso no prontuário e no cartão da criança; 14. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar; 15. Registrar o procedimento em planilha de produção; 16. Proceder a assepsia do prato da balança com álcool a 70%; 17. Lavar as mãos; 18. Manter a sala em ordem. <u>Em balança pediátrica eletrônica (digital):</u> 1. Ligar a balança e certificar-se que a mesma se encontra zerada; 2. Despir a criança com o auxílio da mãe/ responsável; 3. Colocar a criança, sentada ou deitada, no centro da balança; 4. Orientar a mãe/ responsável a manter-se próximo, sem tocar na criança e no equipamento;			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

5. Realizar a leitura, quando o valor do peso estiver fixo no visor;
6. Retirar a criança;
7. Registrar o peso no prontuário e no Cartão da Criança;
8. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar
9. Registrar o procedimento em planilha de produção;
10. Proceder a assepsia do prato da balança com álcool a 70%;
11. Lavar as mãos;
12. Manter a sala em ordem.

Em balança mecânica de plataforma:

1. Destravar a balança;
2. Verificar se a balança está calibrada. Caso contrário calibrá-la;
3. Travar a balança;
4. Posicionar o paciente de costas para a balança, no centro do equipamento, descalça, com o mínimo de roupa possível, com os pés juntos e os braços estendidos ao longo do corpo;
5. Destravar a balança;
6. Mover os cursores, maior e menor, sobre a escala numérica para registrar o peso.
7. Esperar até que a agulha do braço e o fiel estejam nivelados;
8. Travar a balança;
9. Realizar a leitura de frente para o equipamento, a fim de visualizar melhor os valores apontados pelos cursores;
10. Solicitar ao paciente que desça do equipamento;
11. Retornar os cursores ao zero na escala numérica;
12. Registrar o peso no prontuário do paciente e no cartão da criança (para crianças menores de 7 anos de idade);
13. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
14. Registrar o procedimento em planilha de produção;
15. Proceder a assepsia do prato da balança com álcool a 70%;
16. Lavar as mãos;
17. Manter a sala em ordem.

Em balança eletrônica (digital):

1. Ligar a balança, esperar que o visor zere;
2. Posicionar o paciente no centro da balança descalça, com o mínimo de roupa possível, ereto, com os pés juntos e os braços estendidos ao longo do corpo;
3. Realizar a leitura após o valor do peso estiver fixado no visor;
4. Retirar o paciente da balança;
5. Registrar o peso no prontuário do paciente e no cartão da criança (para crianças menores de 7 anos de idade);
6. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
7. Registrar o procedimento em planilha de produção;
8. Proceder a assepsia do prato da balança com álcool à 70%;
9. Lavar as mãos;
10. Manter a sala em ordem.



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 029	DATA DE VALIDAÇÃO: 20/10/2022	DATA DE REVISÃO: 20/10/2024
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
MATERIAL: Esfigmomanômetro aneróide; Estetoscópio.			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 1. Explicar o procedimento ao paciente, questionar sobre uso de medicação, horário e queixas; 2. Higienizar as mãos; 3. Certificar-se de que o paciente não está com a bexiga cheia, não praticou exercícios físicos, não ingeriu bebidas alcoólicas, café, alimentos, ou fumou até 30 minutos antes da medida; 4. Utilizar manguito de tamanho adequado ao braço do paciente, cerca de 2 a 3 cm acima da fossa antecubital, centralizando a bolsa de borracha sobre a artéria braquial. A largura da bolsa de borracha deve corresponder a 40% da circunferência do braço e o seu comprimento e envolver pelo menos 80% do braço; 5. Manter o braço do paciente na altura do coração, livre de roupas, com a palma da mão voltada para cima e cotovelo ligeiramente fletido; 6. Palpar o pulso radial e inflar o manguito até seu desaparecimento, para a estimativa do nível da pressão sistólica; desinflar rapidamente e aguardar um minuto antes de inflar novamente; 7. Posicionar a campânula do estetoscópio suavemente sobre a artéria braquial, na fossa antecubital, evitando compressão excessiva; 8. Inflar rapidamente, de 10 em 10 mmHg, até ultrapassar, de 20 a 30 mmHg, o nível estimado da pressão sistólica. Proceder a deflação, com velocidade constante inicial de 2 a 4 mmHg por segundo. Após identificação do som que determina a pressão sistólica, aumentar a velocidade para 5 a 6 mmHg para evitar congestão venosa e desconforto para o paciente; 9. Determinar a pressão sistólica no momento do aparecimento do primeiro som (fase 1 de Korotkoff), seguido de batidas regulares que se intensificam com o aumento da velocidade de deflação. Determinar a pressão diastólica no desaparecimento do som (fase V de Korotkoff). Auscultar cerca de 20 a 30 mmHg abaixo do último som para confirmar seu desaparecimento e depois proceder à deflação rápida e completa. Quando os batimentos persistirem até o nível zero, determinar a pressão			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

diastólica no abafamento dos sons (fase IV de Korotkoff), anotar valores da sistólica/ diastólica/ (zero);

10. Registrar os valores das pressões sistólica e diastólica;
11. Esperar 1 a 2 minutos antes de realizar novas medidas;
12. O paciente deve ser informado sobre os valores obtidos da pressão arterial e a possível necessidade de acompanhamento;
13. Registrar procedimento em prontuário/mapa de controle, assinando e carimbando;
14. Comunicar médico/ enfermeiro caso de alteração da PA;
15. Registrar procedimento em planilha de produção;
16. Limpar o estetoscópio (as olivas e o bulbo) e manguito do aparelho com álcool 70%;
17. Lavar as mãos;
18. Manter ambiente de trabalho em ordem.

OBSERVAÇÕES:

Orientar para que o paciente descanse por 5 a 10' em ambiente calmo antes da aferição e que não fale durante a execução do procedimento.

Esfigmomanômetro deve ser periodicamente testado e devidamente calibrado a cada 6 meses.

Dimensões aceitáveis da bolsa de borracha para braços de diferentes tamanhos:

Circunferência do braço (cm)	Denominação do manguito	Largura do manguito	Comprimento da bolsa (cm)
<= 6	Recém-nascido	3	6
06 a 15	Criança	5	15
16 a 21	Infantil	8	21
22 a 26	Adulto pequeno	10	24
27 a 34	Adulto	13	30
35 a 44	Adulto grande	16	38
45 a 52	Coxa	20	42

Em pacientes obesos, deve-se utilizar o manguito de tamanho adequado à circunferência do braço.

Na 1ª avaliação fazer a medida da PA com o paciente sentado e em posição ortostática, especialmente em idosos, diabéticos, alcoólicos, em uso de medicação anti-hipertensiva.



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 030	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
CONSULTÓRIOS GINECOLÓGICOS			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento dos consultórios ginecológicos.			
PASSOS: 1. Organizar a sala; 2. Realizar limpeza concorrente no início das atividades; 3. Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal; 4. Lavar e organizar as bandejas em uso, diariamente; 5. Repor as roupas no início do atendimento e encaminhar as sujas ao Expurgo ao final do atendimento; 6. Instrumentais sujos encaminhar ao Expurgo após o uso; 7. Trocar as almotolias, previamente limpas identificadas e datadas, semanalmente colocando novas soluções. As almotolias devem ser preenchidas 50% do volume; 8. Verificar a data de validade de materiais esterilizados; 9. Checar o funcionamento dos equipamentos da sala: foco de luz, balança chamando a manutenção se necessário e comunicando o enfermeiro; 10. Repor materiais (soluções, espéculos e materiais para coleta de preventivo) e impressos próprios e específicos; 11. Registrar em livro próprio toda coleta de citologia realizada e resultado recebido; 12. Arquivar (pasta ou livro) as fichas de inserção de dispositivo intrauterino (DIU) na sala; 13. Organizar materiais para coleta de citologia, conforme agendamentos; 14. Registrar em livro próprio toda coleta de citologia realizada e resultados recebidos.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 031	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
CONSULTÓRIOS GERAIS			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento dos consultórios gerais.			
PASSOS: 1. Organizar a sala; 2. Realizar limpeza concorrente no início das atividades; 3. Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal; 4. Checar o funcionamento dos equipamentos da sala: balança, chamando a manutenção se necessário e comunicando o enfermeiro; 5. Encaminhar espelhos de otoscópios para desinfecção na Central de Material; 6. Trocar almotolias semanalmente; 7. Repor materiais e impressos próprios e específicos.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 032	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
SALA DE CURATIVO			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de curativo.			
PASSOS: 1. Organizar a sala; 2. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após realizar desinfecção com álcool a 70%) no início das atividades; 3. Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal e coleta de lixo diária ou sempre que necessário; 4. Trocar as almotolias semanalmente colocando novas soluções, previamente limpos identificados e datados. As almotolias devem ser preenchidas 50% do volume; 5. Verificar a data de validade de materiais esterilizados; 6. Repor materiais necessários, conforme a rotina da unidade; 7. Realizar os curativos conforme prescrição médica e/ ou do enfermeiro; 8. Executar rotina de troca de curativo (conforme orientação do manual de normas técnicas); 9. Encaminhar ao expurgo os materiais sujos para limpeza; 10. Após a realização de curativos contaminados solicitar ao zelador limpeza concorrente e descontaminação se necessário; 11. Desprezar o resíduo em recipiente adequado.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - "Cruzeiro do Sul com mais Amor"

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 033	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
CURATIVO			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
MATERIAIS: Kit curativo (pinça Kelly, pinça dente de rato); Soro fisiológico (0,9%), água tratada ou fervida; Agulha 40/12 ou 25/8; Seringa 20 ml; Gaze, chumaço; Luva de procedimento ou estéril se necessário; Cuba estéril ou bacia plástica; Cobertura ou produto tópico prescrito (cremes, pomadas, hidrocoloides, etc.); Espadrado, fita adesiva e "micropore" ou similar; Faixa crepe de 8 ou 15cm (atadura); Tesoura (Mayo e Iris); Cabo de bisturi e lâmina de bisturi.			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 1. Receber o paciente de maneira cordial. 2. Explicar o procedimento a ser realizado. 3. Manter o paciente em posição confortável. 4. Manter a postura correta durante o curativo. 5. Lavar as mãos. 6. Preparar o material para a realização do curativo. 7. Avaliar a ferida. 8. Realizar o curativo utilizando técnica segundo a classificação da ferida: <u>Lesões fechadas – incisão simples:</u> a) Remover a cobertura anterior com a pinça dente de rato, desprezando-a na borda do campo; b) Montar a pinça Kelly com gaze, auxiliada pela pinça anatômica; c) Umedecer a gaze com soro fisiológico; d) Proceder a limpeza da incisão de dentro para fora, sem voltar ao início da lesão; e) Secar a incisão de cima para baixo; f) Ocluir com gaze, chumaço ou outro curativo prescrito; g) Fixar com micropore;			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

- h) Trocar o curativo a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado (úmido);
- i) Manter a incisão aberta se estiver limpa e seca no período de 24 a 48 horas após o procedimento cirúrgico.

Lesões fechadas – incisão simples:

- a) Remover a cobertura anterior;
- b) Lavar todos os pontos subtotais, introduzindo soro fisiológico no interior de cada ponto, com auxílio de seringa e agulha, colocando gaze do lado oposto para reter a solução;
- c) Proceder a limpeza como descrita para lesões simples;
- d) Proteger a área central com gaze seca ou chumaço;
- e) Fixar com micropore;
- f) Manter o curativo ocluído enquanto houver exsudação;
- g) Realizar troca a cada 24 horas ou sempre que estiver saturado.

Lesões abertas:

- a) Remover a cobertura anterior, de forma não traumática;
- b) Irrigar abundantemente com soro fisiológico, quando a cobertura primária for de gaze;
- c) Realizar a limpeza com técnica adequada (asséptica ou limpa);
- d) Manter o leito da úlcera úmido;
- e) Manter a área ao redor da úlcera sempre seca, evitando a maceração e facilitando a fixação da cobertura.

9. Lavar as mãos.

10. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar

11. Registrar o procedimento em planilha de produção.

12. Manter a sala em ordem.

OBSERVAÇÕES:

A prescrição do curativo é privativa do enfermeiro e do médico;

A limpeza de feridas com tecido de granulação deve ser preferencialmente feita através de irrigação com jato de soro fisiológico morno, com seringa de 20 ml e agulha 40x12 ou 25x8, ou ainda frasco de soro perfurado de diferentes maneiras;

Proteger sempre as úlceras com gazes, compressas, antes de aplicar uma atadura;

Não apertar demais a atadura, devido ao risco de gangrena, por falta de circulação;

Iniciar o enfaixamento sempre, no sentido distal para o proximal para evitar garroteamento do membro;

Observar sinais e sintomas de restrição circulatória: palidez, eritema, cianose, formigamento, insensibilidade ou dor, edema e esfriamento da área enfaixada;

Trocar o curativo com gaze a cada 24 horas ou quando estiver úmido, sujo ou solto;

A recomendação atual, para realização do curativo consiste em manter a ferida limpa, úmida e coberta, exceto incisões fechadas e locais de inserção de cateteres e introdutores e fixadores externos.



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 034	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
SALA DE MEDICAÇÃO			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento da sala de medicação.			
PASSOS: 1. Organizar a sala; 2. Realizar limpeza concorrente (com água e sabão nas superfícies e após desinfecção com álcool a 70%) no início das atividades; 3. Solicitar ao zelador que realize diariamente limpeza concorrente e semanalmente limpeza terminal e coleta de lixo diária ou sempre que necessário; 4. Trocar as almotolias semanalmente colocando novas soluções, previamente limpos e datados. As almotolias devem ser preenchidas 50% do volume; 5. Verificar data de validade de medicamentos mensalmente; 6. Repor materiais necessários, conforme a rotina da unidade; 7. Realizar medicação conforme prescrição médica; 8. Desprezar resíduos em recipiente adequado.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 035	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ENDOVENOSA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
MATERIAIS: Seringa; Agulha 40x15; Agulha 25x6; Algodão; Álcool; Garrote; Bandeja; Luva de procedimento; Medicamento prescrito; Escalp; Esparrapado/ micropore; Água destilada. 			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 1. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente; 2. Selecionar a ampola, observando nome, validade, alteração de cor e presença de resíduos; 3. Escolher seringa de acordo com a quantidade de líquidos a ser administrado 4. Lavar as mãos; 5. Fazer assepsia nas ampolas com auxílio do algodão e álcool 70% 6. Abrir a seringa e conectar a agulha 40x12; 7. Preparar medicação, conforme técnica descrita; 8. Explicar ao paciente o que será realizado; 9. Calçar as luvas; 10. Selecionar veia de grande calibre para punção, garrotear o braço do paciente; 11. Realizar antisepsia do local escolhido; 12. Posicionar seringa bisel voltado para cima e proceder a punção venosa; 13. Soltar o garrote; 14. Administrar a medicação lentamente, observando o retorno venoso, o paciente e as reações apresentadas; 15. Retirar a seringa e pressionar o algodão no local da punção; 16. Lavar as mãos;			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL

Departamento Municipal de Saúde

GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

- | |
|--|
| <p>17. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;</p> <p>18. Registrar procedimento em planilha de produção;</p> <p>19. Manter ambiente de trabalho em ordem.</p> |
|--|



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 036	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR (IM)			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
MATERIAIS: Seringa – conforme volume a ser injetado (máximo 5 ml.); Agulha – comprimento/ calibre compatível com a massa muscular e solubilidade do líquido a ser injetado; Algodão; Álcool 70%; Bandeja; Medicação prescrita.			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 1. Checar prescrição medicamentosa (data, dose, via, nome paciente); 2. Lavar as mãos com técnica adequada; 3. Preparar injeção, conforme técnica já descrita; 4. Orientar o paciente sobre o procedimento; 5. Escolher local da administração; 6. Fazer antissepsia da pele com algodão/ álcool 7. Firmar o músculo, utilizando o dedo indicador e o polegar; 8. Introduzir a agulha com ângulo adequado à escolha do músculo; 9. Aspirar observando se atingiu algum vaso sanguíneo (caso aconteça, retirar agulha do local, desprezar todo material e reiniciar o procedimento); 10. Injetar o líquido lentamente; 11. Retirar a seringa/agulha em movimento único e firme; 12. Fazer leve compressão no local; 13. Desprezar o material perfurocortante em recipiente apropriado (caixa resíduo perfurocortante); 14. Lavar as mãos; 15. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar; 16. Realizar anotações em planilhas de produção; 17. Manter ambiente de trabalho em ordem.			
LOCAIS DE APLICAÇÃO: O local apropriado para aplicação da injeção intramuscular é fundamental para uma administração segura. Na seleção do local deve-se considerar o seguinte:			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

- a) Distância em relação a vasos e nervos importantes;
- b) Musculatura suficientemente grande para absorver o medicamento;
- c) Espessura do tecido adiposo;
- d) Idade do paciente;
- e) Irritabilidade da droga;
- f) Atividade do paciente.

Dorsoglútea (DG):

1. Colocar o paciente em decúbito ventral ou lateral, com os pés voltados para dentro, para um bom relaxamento. A posição de pé é contraindicada, pois há completa contração dos músculos glúteos, mas, quando for necessário, pedir para o paciente ficar com os pés virados para dentro, pois ajudará no relaxamento;
2. Localizar o músculo grande glúteo e traçar uma cruz imaginária, a partir da espinha ilíaca pósterio-superior até o trocânter do fêmur;
3. Administrar a injeção no quadrante superior externo da cruz imaginária;
4. Indicada para adolescentes e adultos com bom desenvolvimento muscular e excepcionalmente em crianças com mais de 2 anos, com no mínimo 1 ano de deambulação.

Ventroglútea (VG):

1. Paciente pode estar em decúbito sentado lateral, ventral ou dorsal;
2. Colocar a mão esquerda no quadril direito do paciente;
3. Localizar com a falange distal do dedo indicador a espinha ilíaca anterossuperiora direita;
4. Estender o dedo médio ao longo da crista ilíaca;
5. Espalmar a mão sobre a base do grande trocânter do fêmur e formar com o indicador em triângulo;
6. Indicada para crianças acima de 03 anos, pacientes magros, idosos ou caquéticos.

Face vasto lateral da coxa:

1. Colocar o paciente em decúbito dorsal, lateral ou sentado;
2. Traçar um retângulo delimitado pela linha média na anterior da coxa, na frente da perna e na linha média lateral da coxa do lado da perna, 12-15 cm do grande trocânter do fêmur e de 9-12 cm acima do joelho, numa faixa de 7-10 cm de largura;
3. Indicado para lactantes e crianças acima de 1 mês, e adultos.

ESCOLHA CORRETA DO ÂNGULO:

Vasto lateral da coxa – ângulo 45 em direção podálica;

Ventroglúteo – angulação dirigida ligeiramente à crista ilíaca;

Dorsoglúteo – ângulo 90°.

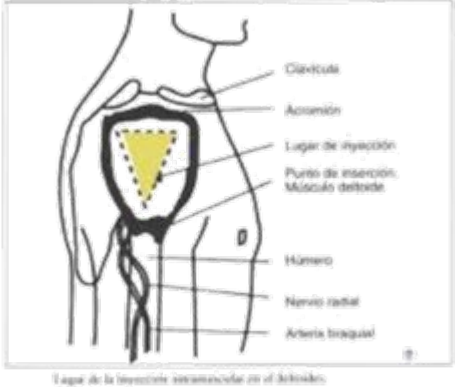
ESCOLHA CORRETA DA AGULHA:

Faixa etária	Espessura subcutânea	Solução aquosa	Solução oleosa ou suspensão
Adulto	Magro	25 x 6/7	25 x 8
	Normal	30 x 6/7	30 x 8



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	Obeso	30 x 8	30 x 8
Criança	Magro	20 x 6	20 x 6
	Normal	25 x 6/7	25 x 8
	Obeso	30 x 8	30 x 8



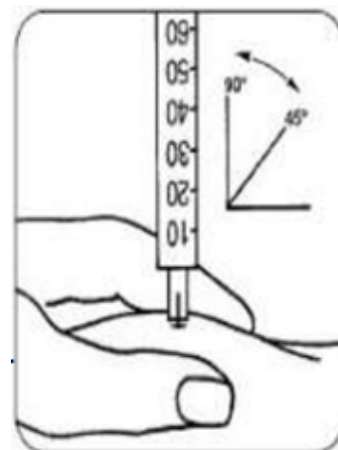
ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 037	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTOS VIA ORAL			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
MATERIAIS: Copo descartável/ graduado; Medicação; Conta gotas; Bandeja.			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 1. Checar prescrição: data, nome do paciente, medicação, dose, via de administração e apresentação; 2. Lavar as mãos 3. Separar a medicação evitando tocar as mãos nos comprimidos. Usar a própria tampa do frasco ou gaze para auxiliar; 4. Em caso de líquido – agitar o frasco e colocar a dose prescrita com auxílio do copo graduado, ou conta gotas; 5. Explicar o procedimento ao paciente; 6. Oferecer a medicação; 7. Certificar-se que o medicamento foi deglutido; 8. Lavar as mãos; 9. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar; 10. Anotar na planilha de produção; 11. Manter ambiente de trabalho limpo e organizado.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

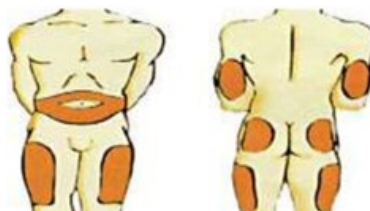
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 038	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA (SC)			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de enfermagem.			
MATERIAIS: Seringa de 1 ou 3 ml; Agulha 10x5, 20x6; Álcool 70% Algodão; Bandeja.			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 1. Checar medicação prescrita: data, dose, via e nome do paciente; 2. Lavar as mãos; 3. Preparar medicação, conforme técnica descrita; 4. Orientar paciente sobre o procedimento; 5. Escolher o local da administração; 6. Fazer antissepsia da pele com algodão/ álcool 70%, de cima para baixo; 7. Firmar com o dedo polegar e indicador o local da administração; 8. Introduzir a agulha com o bisel voltado para cima num ângulo de 90°; 9. Aspirar, observando se atingiu algum vaso sanguíneo; 10. Injetar o líquido lentamente; 11. Retirar a seringa/agulha num movimento único e firme; 12. Fazer leve compressão no local com algodão; 13. Desprezar material perfurocortante em recipiente apropriado; 14. Lavar as mãos; 15. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar; 16. Registrar procedimento em planilha de produção; 17. Manter ambiente de trabalho em ordem.			
OBSERVAÇÕES: 1. Na administração de insulina não realizar massagem após aplicação, para evitar a absorção rápida; 2. Locais de aplicação: 2.1. Região deltoide no terço proximal; 2.2. Face superior externa do braço;			





ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

- 2.3.** Face anterior da coxa;
2.4. Face anterior do antebraço.





ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 039	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
COLETA DE EXAME CITOLÓGICO CERVICO-VAGINAL (PAPANICOLAU)			
EXECUTANTE: Enfermeiros (as) e médicos (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de execução de procedimentos de saúde da mulher.			
MATERIAIS: Espéculo; Lâmina com uma extremidade fosca; Espátula de Ayres; Escova cervical; Par de luvas para procedimento; Formulário de requisição do exame; Lápis – para identificação da lâmina Fixador apropriado; Recipiente para acondicionamento das lâminas Lençol para cobrir a paciente; Avental; Gaze; Pinça de Cheron.			
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO: 1. Recepcionar a paciente com atenção; 2. Realizar anamnese; 3. Orientar a paciente quanto ao procedimento; 4. Identificar a lâmina na extremidade fosca com iniciais do paciente e número da requisição, com lápis grafite, colocando-a na mesa auxiliar, para receber o material coletado; 5. Encaminhar paciente ao banheiro/ local reservado solicitando-a que retire a parte inferior da roupa e esvazie a bexiga e forneça avental/lençol; 6. Lave as mãos; 7. Solicite que ela deite na mesa ginecológica, auxiliando-a a posicionar-se adequadamente para o exame; 8. Cubra-a com o lençol, realize inspeção ginecológica e orientações quanto ao autoexame de mama; 9. Calçar as luvas de procedimento; 10. Inicie a primeira fase examinando a região vulvar; 11. Escolha o espéculo de tamanho adequado;			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

12. Introduza o espéculo, na posição vertical, ligeiramente inclinado, fazendo uma rotação de 90°, mantendo-o em posição transversa de modo que a fenda da abertura do espéculo fique na posição horizontal
13. Abra o espéculo lentamente e com delicadeza;
14. Se ao visualizar o colo houver grande quantidade de muco ou secreção, seque-o delicadamente com uma gaze montada em uma pinça, sem esfregar, para não perder a qualidade do material a ser colhido;
15. Proceda a coleta do ectocérvice, utilizando a espátula de madeira tipo Ayres;
16. Encaixe a ponta mais longa da espátula no orifício externo do colo, apoiando-a com firmeza, e com movimento rotativo de 360° em todo orifício, realize a coleta na mucosa ectocervical. Caso considere que a coleta não tenha sido representativa, faça mais uma vez o movimento de rotação;
17. Deposite o material ectocervical na lâmina dispondo-o no sentido vertical ou horizontal, ocupando 2/3 da parte transparente da lâmina, em movimentos de ida e volta esfregando a espátula com suave pressão, garantindo uma amostra uniforme;
18. Proceda à coleta endocervical, utilizando a escova cervical;
19. Introduza a escova delicadamente no canal cervical, girando-a 360°;
20. Deposite o material, ocupando o 1/3 da lâmina, rolando a escova de cima para baixo;
21. Fixar o esfregaço, imediatamente após a coleta, da seguinte forma:
 - a) Propinilglicol – Borrifar a lâmina com o spray fixador a uma distância de 20 cm.
22. Feche o espéculo, retire-o delicadamente colocando em balde próprio;
23. Retire as luvas;
24. Lave as mãos
25. Auxilie a paciente a descer da mesa, encaminhando-a para se trocar;
26. Oriente a paciente para que venha retirar o exame conforme a rotina da unidade de saúde;
27. Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar;
28. Registrar o procedimento em livro ata;
29. Acondicionar as lâminas em recipiente específico para transportá-las;
30. Registrar o atendimento no SiscanWeb, gerando um número de protocolo que é anotado na requisição;
31. Encaminhar para laboratório de referência.

OBSERVAÇÕES:

O espéculo de tamanho pequeno deve ser utilizado em mulheres muito jovens, que não tiveram parto vaginal, menopausadas e em mulheres muito magras;

O espéculo de tamanho grande pode ser indicado para as mulheres multíparas e para as obesas;

Condições intermediárias ou em caso de dúvida, use o de tamanho médio;

Caso esteja apresentando dificuldade para visualização do colo, sugira que a paciente tussa;

Não estar menstruada, preferencialmente aguardar o 5º dia após menstruação;

A presença de pequeno sangramento de origem não menstrual, não é impeditivo para coleta, principalmente nas mulheres após menopausa;



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

Não usar creme vaginal nem se submeter a exames intravaginais (ultrassonografia) por dois dias antes do exame;

Não lubrifique o speculo com qualquer tipo de óleo, glicerina, creme ou vaselina;

Em caso de mulheres idosas, com vaginas extremamente ressecadas, recomenda-se molhar o speculo com soro fisiológico ou solução salina

Em paciente virgem, a coleta deverá ser realizada pelo profissional médico;

Em gestante ou na suspeita de gravidez, não realizar coleta de material endocervical;

Caso identifique alterações (nódulos, verrugas, pólipos, etc.) na vulva ou vagina, solicite a presença do médico;

A coleta é dupla: do ectocérvice e do canal cervical, as amostras são colhidas separadamente;

Caso a paciente tenha sofrido alguma intervenção cirúrgica no colo ou uma histerectomia (retirada do útero) anotar no campo específico;

Nos casos de mulheres que tenham sofrido histerectomia com manutenção do colo uterino a coleta deve ser realizada como de hábito, inclusive com a escova endocervical;

Nos casos em que houve a retirada total do colo a coleta pode ser feita no fundo da vagina (fundo cego);

O orifício externo do colo uterino das mulheres que nunca tiveram parto vaginal é puntiforme e das que já tiveram é em fenda transversa.



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 040	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS EM IMUNIZAÇÕES			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de procedimentos na sala de imunização.			
PASSOS: 1. Antes de dar início às atividades diárias, a equipe da sala de vacinação deve: a) Verificar se a sala está devidamente limpa e em ordem; b) Verificar e anotar a temperatura do refrigerador, no mapa de controle diário de temperatura; c) Verificar o prazo de validade dos imunobiológicos, usando com prioridade aquele que estiver com o prazo mais próximo do vencimento; d) Certificar antes da aplicação do imunobiológico, o nome do produto no rótulo, se é o que está indicado. 2. Antes da aplicação de qualquer imunobiológico deve-se verificar o estado vacinal da criança, antecedentes da criança que possam indicar adiamento da vacinação como uso de medicamentos, uso de sangue e hemoderivados, etc. 3. É importante orientar a mãe ou responsável sobre: a) Qual (is) a (s) vacina (s) que a criança irá receber; b) Possíveis reações; c) Retornar a unidade de saúde, caso apresente reações adversas à vacina, para avaliação médica.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 041	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS BÁSICOS NA SALA DE VACINAÇÃO			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: A sala de vacinação é o local destinado à administração dos imunobiológicos, sendo necessário, por isso, que as suas instalações atendam a um mínimo de condições: as paredes e pisos devem ser laváveis; deve ter pia e interruptores para uso exclusivo de cada equipamento elétrico; ser arejada e bem iluminada, evitando-se, porém, a incidência de luz solar direta. Além disso, é importante mantê-la em boas condições de higiene.			
EQUIPAMENTOS: 1. Bancada ou mesa para preparo dos imunobiológicos; 2. Refrigerador para conservação dos imunobiológicos. O refrigerador é de uso exclusivo de imunobiológicos, não podendo ser colocado nele outro produto e/ou materiais; 3. Fichário ou arquivo; 4. Mesa tipo escrivaninha com gavetas; 5. Suporte para papel toalha; 6. Sabonete líquido; 7. Armário com porta para guarda de material esterilizado (descartável ou reutilizável).			
MATERIAIS DE CONSUMO: 1. Termômetro de máxima e mínima; 2. Termômetro clínico; 3. Bandejas plásticas perfuradas ou porta-talher de plástico; 4. Gelo reciclável ou saco plástico com gelo; 5. Caixa térmica para conservação dos imunobiológicos, para o dia-a-dia da sala de vacinação, no caso de falhas na corrente elétrica, ou para a vacinação de bloqueio, ou para o transporte de vacinas, ou para descongelar o refrigerador; 6. Álcool; 7. Algodão hidrófilo; 8. Recipiente para algodão; 9. Seringas descartáveis nas seguintes especificações: a) 1 ml tipo tuberculina, com agulha 13 x 38 ou 13 x 4,5; b) 3 ml, com graduação de 0,5 ml; c) 5 ml, com graduação de 0,5 ml (diluição). 10. Agulhas descartáveis de:			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

- a) Uso intradérmico: 13 x 3,8 ou 13 x 4,5;
 - b) Uso Subcutâneo: 13 x 3,8 ou 13 x 4,5;
 - c) Uso intramuscular: 25 x 6 ou 25x7;
 - d) Uso endovenoso: 25x7 ou 25x8;
 - e) Diluição: 25x6.
- 11. Suporte de madeira, com orifício central, para apoiar os imunobiológicos
 - 12. Depósito para lixo, com tampa
 - 13. Sacos para lixo, descartáveis na cor branca
 - 14. Caixa coletora de perfuro cortante

IMPRESSOS E OUTROS MATERIAIS:

- 1. Cartão da criança;
- 2. Caderneta de vacinações;
- 3. Cartão de adulto;
- 4. Cartão de controle ou ficha de registro;
- 5. Boletim mensal de vacinação;
- 6. Mapa para controle diário da temperatura do refrigerador;
- 7. Ficha de investigação dos Efeitos Adversos pelo serviço de saúde (aerograma, gráfico de cobertura vacinal, etc.);
- 8. Manual de Normas de Vacinação;
- 9. Manual de Procedimentos para Vacinação;
- 10. Lápis, caneta, borracha;
- 11. Sabão (sabão líquido neutro);
- 12. Papel toalha;
- 13. Quadro com esquema básico de vacinação.



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 042	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
CONSERVAÇÃO DOS IMUNOBIOLOGICOS			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento da sala de imunização.			
REDE DE FRIO: Refrigeração é o processo de reduzir a temperatura de uma substância ou de espaço determinado; Nos casos dos produtos imunobiológicos (vacinas, soros) a refrigeração destina-se exclusivamente à conservação de sua capacidade de imunização, haja visto que são produtos termo lábeis, isto é, devem ser mantidos entre 2 e 8°; Essa temperatura de 2 a 8°C deve ser mantida rigorosamente tanto pela geladeira de rede de frios quanto com uso de caixas térmicas e gelo quando necessário, controlados através de relógio de máxima e mínima. <u>Verifica-se que 4 fatores interferem na manutenção do frio das vacinas:</u> 1. A temperatura ambiente em torno da caixa térmica. Caso a temperatura ambiente seja mais elevada do que a temperatura da caixa isso fará com que toda a superfície da mesma seja afetada, em virtude da penetração do calor através das paredes da caixa; 2. A quantidade e espessura do material utilizado no isolamento da caixa térmica. Com paredes mais grossas, o calor terá maior dificuldade para penetrar no interior da caixa; 3. Com paredes mais finas, o calor passará mais facilmente, a qualidade do material empregado nas paredes também é importante. Com material mau condutor (Por exemplo: Poliuretano ao invés de isopor) o calor terá mais dificuldade para penetrar através das paredes da caixa; 4. A quantidade e temperatura do gelo colocado dentro da caixa, junto das vacinas e a quantidade de gelo a ser colocado no interior da caixa é vital para a correta conservação das vacinas. RECOMENDAÇÕES: Ao se ajustar a temperatura, deve-se ter o cuidado de abrir a porta somente no ato de regular e ler o termômetro; As leituras de temperatura devem ser feitas após transcorrida pelo menos uma hora para cada ajuste;			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

A abertura da porta por um tempo de 30 segundos, modifica a temperatura interna do refrigerador de tal forma que serão necessários de 40 minutos a uma hora, em média, para que a temperatura original se estabilize;

Ao iniciar o funcionamento de um equipamento novo, não coloque as vacinas de imediato, faz-se necessário, primeiro, testar a estabilidade do aparelho;

Dentro do espaço de um equipamento de refrigeração, nem sempre existe uma mesma temperatura em todo ambiente, por isto deve-se localizar as variações internas de temperatura, o que se faz deslocando o termômetro em vários pontos distintos;

O equipamento de refrigeração pode apresentar temperaturas diferentes, dependendo do horário em que são feitas as leituras (manhã, tarde ou noite).



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 - “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	NÚMERO: POP - 043	DATA DE VALIDAÇÃO: 12/08/2024	DATA DE REVISÃO: 12/08/2026
FALTA DE ENERGIA NA SALA DE VACINA E PROBLEMAS COM A GELADEIRA			
EXECUTANTE: Auxiliares, técnicos de enfermagem e enfermeiros (as).			
ÁREA: Assistência à saúde.			
OBJETIVO: Estabelecer rotinas de organização e funcionamento das salas de imunizações.			
PASSOS: Após queda de energia que afeta a geladeira de imunobiológicos, deve-se monitorar a geladeira (sem abri-la) por 12 horas. Havendo aumento da temperatura devemos acondicionar as vacinas em caixas térmicas, para serem transportadas até a 14ª Regional de Saúde, onde ficaram até que seja restabelecida a energia ou conserto da mesma. ROTINA: 1. Estabelecer a proporção adequada entre a quantidade de imunobiológicos e caixas térmicas necessárias; 2. Colocar o gelox em quantidade necessária para ambientar; 3. Monitorar a temperatura adequada para os imunobiológicos (2°C a 8°C); 4. Acondicionar as vacinas nas caixas de forma que eles fiquem ilhados (no meio da caixa); 5. Monitorar a temperatura das caixas durante todo o transporte para a regional de saúde. OBSERVAÇÃO: Caso a energia acabe nos finais de semana, a geladeira tem um acionamento que liga para os telefones cadastrados das enfermeiras responsáveis.			



ESTADO DO PARANÁ - PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL
Departamento Municipal de Saúde
GESTÃO 2021/2024 – “Cruzeiro do Sul com mais Amor”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Normas Técnicas. Normas para Projetos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, Brasília, 1994.144p.1-Arquitetura Hospitalar.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde, 2ª edição, Brasília, 1994.50p.

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal. COPAGRESS. Manual de Gerenciamento de Resíduos e Serviços de Saúde de Belo Horizonte – MG. 1999, 55p

BELO HORIZONTE. Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Saúde. Projeto sobre Central Distrital de Esterilização e Serviço Distrital de Processamento de Roupas. Comissão Técnica de Elaboração. Belo Horizonte, 1989.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal. Manual de normas e rotinas de procedimentos para a enfermagem. Departamento de Saúde/Coordenadoria de Enfermagem. 2001 - 51p.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal. Manual de normas de rotina de sala para a enfermagem. Departamento de Saúde/Coordenadoria de Enfermagem. 2001 – 15 p.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal. Protocolo de ação para assistência de Enfermagem Departamento de Saúde/Coordenadoria de Enfermagem. 1996 – 41p.

CAMPINAS. Prefeitura Municipal, Projeto Paidéia de Saúde da Família - SUS – Campinas. 2001

SCHIMITH, MARIA DENISE AND LIMA, MARIA ALICE DIAS DA SILVA. Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família. Cad. Saúde Pública [online]. 2004, v. 20, n. 6, pp. 1487-1494. ISSN 0102-311X.